

Duplicação de Equipamento Sensoriado

Projeto: SmartVac

Área: Administração

Público principal: administradores SmartVac

Situação do documento: Revisado

1. Objetivo

Orientar a criação de um equipamento sensoriado por cópia de outro cadastro, reduzindo trabalho repetitivo sem propagar configurações incompatíveis.

2. O que a duplicação faz

O processo copia:

- Os dados do equipamento sensoriado de origem;
- Todos os sensores vinculados;
- Limites e relacionamentos presentes nesses sensores.

No destino:

- O equipamento sensoriado usa o identificador do equipamento selecionado;
- Os sensores copiados recebem novos identificadores;
- O monitoramento fica desabilitado.

3. Escolha do equipamento de referência

Escolha um equipamento com configuração tecnicamente equivalente, considerando:

- Tipo do ativo;
- Quantidade de fases;
- Quantidade de circuitos;
- Conjunto de sensores instalado;
- Unidades de medida;
- Uso no aplicativo;
- Relacionamentos usados pela IA.

Exemplo: um SELF trifásico com dois circuitos é uma referência melhor para outro SELF com a mesma arquitetura do que um split monofásico, mesmo que ambos pertençam ao mesmo cliente.

4. Procedimento

1. Acesse **Cadastros > Equipamentos Sensoriados**.
2. Abra o cadastro que será usado como modelo.
3. Selecione a ação de salvar ou criar uma cópia.
4. Escolha o equipamento de destino.
5. Confirme cliente, localização e identificação do destino.
6. Execute a cópia.
7. Aguarde a abertura do novo cadastro.
8. Mantenha o monitoramento desabilitado durante a revisão.

5. Atenção ao destino

Confirme que o destino ainda não possui um equipamento sensoriado válido. A implementação remove definitivamente um cadastro sensoriado existente com o mesmo identificador antes de gravar a cópia.

Essa verificação deve ser feita antes de confirmar a operação.

6. Revisão obrigatória depois da cópia

6.1 Equipamento sensoriado

Revise:

- Situação;
- Período de verificação;
- Tipo do ativo;
- Tensão nominal;
- Corrente nominal;
- Fluido refrigerante;
- Observações.

Remova das observações informações específicas do equipamento de origem.

6.2 Sensores

Para cada sensor copiado, confira:

- Nome e nome reduzido;
- Unidade;
- Ordem e grupo;
- Tipo;
- Sensor principal no app;
- Limites seguros;
- Correntes mínimas;
- Sensor indicador de funcionamento;
- Sensor externo;
- Sensor de degelo.

Relacionamentos entre sensores merecem atenção especial porque os novos sensores recebem identificadores diferentes.

6.3 Telemetria

Compare a relação de sensores com o payload realmente enviado pelo equipamento. Não mantenha um sensor apenas porque ele existia no modelo de origem.

7. Quando não duplicar

Evite a duplicação quando:

- O tipo de ativo é diferente;
- A quantidade de fases ou circuitos é diferente;

- O hardware envia outro conjunto de sensores;
- Não há segurança sobre a finalidade dos sensores de origem;
- O equipamento de destino já possui um cadastro em produção.

8. Checklist

- ☐ Origem tecnicamente compatível;
- ☐ Destino correto e sem cadastro válido a substituir;
- ☐ Monitoramento do destino desabilitado;
- ☐ Dados técnicos revisados;
- ☐ Sensores desnecessários removidos;
- ☐ Sensores ausentes incluídos;
- ☐ Limites revisados;
- ☐ Relacionamentos revisados;
- ☐ Últimas leituras conferidas;
- ☐ Monitoramento habilitado somente ao final.

9. Resultado esperado

O equipamento de destino deve possuir uma cópia coerente e revisada, com novos identificadores de sensores, sem herdar particularidades indevidas da origem.

Revision #1

Created 21 September 2026 16:05:34 by Admin

Updated 21 September 2026 16:05:35 by Admin